



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

**Dezembro 2011**

Ano IX – número 10

**Nesta edição**

PROSEANDO

CURIOSIDADES

TEXTO DO MÊS

DICAS GRAMATICAIS

NOVIDADES

SUGESTÃO LITERÁRIA

Que nossas almas  
peguem carona nas  
alegrias das festas  
e que tenhamos um  
2012 todo  
colorido.

*Sueli Palma*



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

# Informativo Biblioteca

## PROSEANDO

Porque é dezembro, preciso tomar muito cuidado com o que vou escrever para não anunciar o óbvio: chegada do Natal, do papai-noel etc.

Porque é dezembro, já sinto o cheirinho de vida nova no ar: Novas Metas. Novos Sonhos. Novas Agendas. Novos Amigos. Alegrias florescem...

Porque é dezembro, é difícil não falar do tempo. Pergunto-me: por que será que o tempo parece cada vez mais rápido, se as horas continuam com os mesmos 60 minutos? O tempo não muda, quem mudou fomos nós. Com tantas informações, tantos compromissos, o ano termina. Deixa-nos com a sensação de que não cumprimos o planejado.

Vejam vocês, alunos. Sobretudo os de 3<sup>os</sup> anos. Parece que foi ontem que chegaram à escola. Hoje, já estão se preparando para a festa de formatura. Já saíram da fase da adolescência. Tornaram-se adultos e muito... muito...rápido! É hora de lhes entregar o comando da própria embarcação pelos mares do conhecimento, do crescimento. Parabéns! Sucesso nesta nova etapa. Sejam Felizes. Vivam a vida em sua plenitude.

Para todos nós, fica a lição: queiramos ou não o tempo passa. Um ciclo termina. Um novo começa. Com ele, nossa renovação.

Porque é dezembro, tenho muito a agradecer porque tudo que escrevo é resultado do contato com meus colegas de trabalho. Do contato com as amigas. Da bagagem que trouxe de minha família. Dia desses, a diretora do colégio agradeceu-me pelas "doce palavras"! Nada disso. Minha trajetória pelo Anglo foi muito bem regada : ajuda de algumas amigas, incentivo de outras, amizade dos alunos. Agradecimentos como o da diretora. Enfim, atitudes, gestos que fizeram brotar em mim vontade de escrever, de registrar. Isso tudo me ajudou muito: pela minha escrita, faço uma faxina na alma!

Porque é dezembro, tenho vontade de fazer como Manuel Bandeira: "evocar o menino que todos os anos na véspera de Natal/pensa ainda em pôr os seus chininhos atrás da porta". Acredito que o Natal, celebração do nascimento, desperta em todos nós esse desejo: voltar a ser criança! Algumas décadas me separam da criança que existe dentro de mim. Mas convivemos bem! E os que me cercam entendem-na muito bem! No Natal, ela chora, espera seu presente, sente saudade e, sem grandes alardes, entramos no clima de Natal.

Porque é dezembro, existe o Natal para que o homem mostre seu lado bom, tão necessário no mundo contemporâneo.

Porque é dezembro, que tenham todos o mais feliz Natal !

Prof<sup>a</sup>. Sueli Palma

## CURIOSIDADES

### Significados dos alimentos no Ano Novo

**ARROZ:** O arroz é uma semente e simboliza a riqueza, a abundância e a fertilidade. Coreia, Japão, Líbano e Dinamarca acreditam que esse é um alimento que traz muita sorte. O Líbano tem ainda uma outra curiosidade: é costume desse povo comer apenas alimentos brancos na noite da passagem do ano.

**LENTILHAS:** A lentilha é sinal de boa sorte, principalmente para os italianos. No Brasil e no Chile, algumas pessoas acreditam que a lentilha deve ser o primeiro alimento a ser consumido na ceia, logo após a meia-noite para que não falte dinheiro no ano que está chegando.

**PORCO E LEITÃO:** O porco está sempre andando e fuçando para a frente e, por isso, é visto como um animal de prosperidade. Além disso, seu alto teor de gordura remete-nos à fartura e à riqueza.

**ROMÃ:** A romã é símbolo de fartura e de fertilidade. Ela é uma fruta que tem muitas sementes que simbolizam o nascimento e a abundância. No Brasil, a tradição manda que se segurem três sementes dessa fruta nos dentes à meia-noite, pedindo dinheiro para o ano seguinte. As sementes devem ser guardadas durante todo o ano, dentro da carteira e envoltas em papel branco.

**UVAS:** A uva é a fruta mais conhecida por trazer boa sorte no Ano Novo.



# TEXTO DO MÊS

## Organiza o Natal

Carlos Drummond de Andrade (Adaptação)

Alguém observou que cada vez mais o ano se compõe de 10 meses; imperfeitamente embora, o resto é Natal. É possível que, com o tempo, essa divisão se inverta: 10 meses de Natal e 2 meses de ano vulgarmente dito. E não parece absurdo imaginar que, pelo desenvolvimento da linha, e pela melhoria do homem, o ano inteiro se converta em Natal, abolindo-se a era civil, com suas obrigações esfadonhas ou malignas. Será bom.

Então, nos amaremos e nos desejaremos felicidades ininterruptamente, de manhã à noite, de uma rua a outra, de continente a continente, de cortina de ferro à cortina de nylon – sem cortinas. Governo e oposição, neutros, super e subdesenvolvidos, marcianos, bichos, plantas entrarão em regime de fraternidade. Os objetos se impregnarão de espírito natalino, e veremos o desenho animado reino da crueldade, transposto para o reino do amor: a máquina de lavar roupa abraçada ao flamboyant, núpcias da flauta e do ovo, a betoneira com o sagui ou com o vestido de baile. E o suprarrealismo, justificado espiritualmente, será uma chave para o mundo.

Completado o ciclo histórico, os bens serão repartidos por si mesmos entre nossos irmãos, isto é, com todos os viventes e elementos da terra, água, ar e alma. Não haverá mais cartas de cobrança, de descompostura nem de suicídio. O correio só transportará correspondência gentil, de preferência postais de Chagall em que noivos e burrinhos circulam na atmosfera pastando flores: toda pintura, inclusive o borrão estará a serviço do entendimento afetuoso. A crítica de arte se dissolverá jovialmente, a menos que prefira tomar a forma de sininho cristalino, a badalar sem erudição nem pretensão, celebrando o Advento.

A poesia escrita se identificará com o perfume das moitas antes do amanhecer, despojando-se do uso do som. Para que livros? Perguntará um anjo e, sorrindo, mostrará a terra impressa com as tintas do sol e das galáxias, aberta à maneira de um livro.

A música permanecerá a mesma, tal qual Palestrina e Mozart a deixaram; equívocos e divertimentos musicais serão arquivados, sem humilhação para ninguém.

Com a economia para os povos, desaparecerão suavemente classes armadas e semiarmadas, repartições arrecadadoras, polícia e fiscais de toda espécie. Uma palavra será descoberta no dicionário: paz.

Todo mundo rirá do dinheiro e das arcas que guardavam e que passarão a depósito de doces, para visitas. Haverá dois jardins para cada habitante, um exterior, outro interior, comunicando-se por um atalho invisível.

A morte não será procurada nem esquivada, e o homem compreenderá a existência da noite, como já compreendera a da manhã.

O mundo será administrado exclusivamente pelas crianças e elas farão o que bem entenderem das restantes instituições caducas, a Universidade inclusive.

E será Natal para sempre. Ah! Seria ótimo se os sonhos do poeta se transformassem em realidade.

# DICAS GRAMATICAIS

## Dicas de Redação

### 1-Faça uma revisão gramatical básica

**Pontuação:** há muitas vírgulas? O excesso delas pode truncar o raciocínio. Convém não separar o sujeito do predicado com vírgula: “ O problema da mortalidade infantil, está diretamente ligado...”

**Grafia das palavras:** existe dúvida quanto à grafia de alguma palavra? Se existir, é melhor substituí-la por um sinônimo. (Exemplo: “Ele teve hesito ou êxito...?” Troque por “Ele teve sucesso”).

**Concordância (verbal e nominal):** há problemas de concordância verbal ( correta flexão entre sujeito e verbos)? A concordância nominal (flexão dos nomes) está correta? (Falhas comuns: “Tratam-se de vários problemas” em vez de “Trata-se de graves problemas.” Ou “Ela ficou meia triste com a notícia” em vez de “Ela ficou meio triste com a notícia”).

**Regências (verbal e nominal):** as preposições foram utilizadas nos termos regidos de acordo com a exigência dos termos regentes? ( Falhas comuns: “ Os adolescentes preferem cinema do que teatro” em vez de “ Os adolescentes preferem cinema a teatro.”Ou “Ele já está apto de tirar a carteira de habilitação para dirigir” em vez de “ Ele já está apto a/para tirar a carteira de habilitação para dirigir”).

**Colocação de pronomes:** os pronomes oblíquos foram usados corretamente? Atenção: os pronomes **o, a, os, as** funcionam como objeto direto; o pronome **lhe(s)** funciona como objeto indireto. (Falhas comuns: “Nunca **lhe** vi” em vez de “Nunca **o** vi.” Ou “Encontrei **ele**” em vez de “ Encontrei-**o**.” “Trouxe-**o** um presente” no lugar de “Trouxe-**lhe** um presente.”

**Observação:** na norma culta da língua, não se inicia período com pronome oblíquo (“ **Lhe** trouxe a encomenda”). O certo é “Trouxe-**lhe** a encomenda”).

### 2- Observe a estruturação dos parágrafos:

A tese ( apresentação do tema mais o posicionamento do autor) está no parágrafo de introdução?

Cada parágrafo contém o desenvolvimento de um argumento? Há conexão entre os parágrafos ou eles ficaram soltos, aparentemente sem coesão?

O último parágrafo retoma a tese de forma clara? Houve proposta de intervenção acerca do tema, se exigida pelo enunciado da redação? (Certifique-se de que não colocou nenhum argumento no parágrafo de conclusão).

Há parágrafos longos ou curtos demais?

Em cada parágrafo, há períodos muito longos?

Cada período vai até o final da margem direita?

Fonte: Revista Língua Especial: Redação Edit.Segmento

# NOVIDADE DO MÊS



**Os homens que não amavam as mulheres** : Stieg Larsson –

Edit.Companhia das Letras

# SUGESTÃO LITERÁRIA

O profº Rogério Antonio Gaiotti (sala de matrícula) indica a leitura do livro Interfaces: a chave para compreender as pessoas e suas relações em um mundo de inovação de José Alberto Aranha – Edit. Saraiva, 2009. Segundo ele, o livro aborda a relação entre faces, caras e pessoas, isto é, como interagir em um mundo empreendedor e de inovações na busca do sucesso. Imperdível.